

ECONOMIA CIRCULAR COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

GISELE RODRIGUES RUFIN¹
LEONARDO NASCIMENTO²
PROF. MA. CARLA CRISTINA CAMPOS³
PROF. ME. EDSON BRITO⁴

RESUMO

A pesquisa realizada é baseada no estudo aprofundado da importância e necessidade da substituição da economia linear pela Economia Circular, com análises de cases e dados comprobatórios das hipóteses e teses levantadas, bem como, o estudo dos assuntos que estão relacionados com a Economia Circular, tema já discutido há alguns anos, mas que vem crescendo, devido a urgência e necessidade mundial de preservar os recursos naturais, com foco nos resultados e objetivos, fomentando o capitalismo consciente e contribuindo inclusive para atingir os objetivos da Agenda 2030, abordou-se também a sustentabilidade, apresentando métodos e ações que possam contribuir para implantação da Economia Circular, e a importância do Administrador em ver esse assunto com outra ótica, como uma ferramenta importante de estratégia de negócio de administração por objetivos, tendo como base a junção dos fatores, como a preservação dos recursos naturais, o maior destaque e expansão no mercado, redução de custos, inovação com tecnologias de aproveitamento dos resíduos, aprimorando os resultados e contribuindo para construção de um mundo mais resiliente e sustentável.

Palavras-chave: sustentabilidade; economia circular; recursos ambientais.

ABSTRACT

This research is based on an in depth study about the importance and necessity of the substitution of the Linear Economy for the Circular Economy. Case analysis, proven hypothesis data, thesis, and other studies related to the Circular Economy topic were used as support in this study. The Circular Economy is a very important topic that has been discussed for years, and has been growing due to the world's necessity and urgency to preserve natural resources while the goals of a company are still accomplished, and the necessity to meet the 2030 Agenda. The study also mentions sustainability, methods and actions that can cooperate with the insertion of the Circular Economy. This research tries to present this type of an economy as something beneficial, and tries to show the administrator a new perspective about it. The author states that this type of economy can be an important tool that could be used as a strategy for businesses to accomplish their goals, preserve natural resources, expand their market, reduce cost, create new technologies for waste reuse, and this way all these benefits will contribute to the construction of a more resilient and sustainable world.

Keywords: sustainability; circular economy; environmental resources.

1 Bacharel em Administração, Faculdade Progresso. Contato: giselemilena32@gamil.com

2 Bacharel em Administração, Faculdade Progresso. Contato: leonardolima753842@gmail.com

3 Docente da Faculdade Progresso e coorientador da pesquisa. Contato: carlaccampos2@gmail.com

4 Docente da Faculdade Progresso. Contato: edson.britto@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Economia Circular é uma tendência a substituir a economia Linear que se baseia no princípio "produz-utiliza-deita fora" sem preocupação com redução, desperdício ou consumo de materiais, enquanto na economia circular o principal fundamento é reduzir o consumo, evitar desperdícios dos resíduos, valorizar a reutilização e reciclagem e atender aos objetivos da Agenda 2030.

Os objetivos gerais são ampliar os conhecimentos sobre, como a Economia Circular. Os objetivos específicos apresentados são: compreender o desenvolvimento econômico associado ao melhor uso de recursos naturais, bem como a ideia de depender menos da matéria-prima virgem, priorizar insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis, a fim de se tornar uma prática lucrativa para a empresa.

Realizar por meio de estudos de caso uma análise comparativa de organizações que adotam a Economia Circular com organizações que ainda atuam na economia linear. A metodologia aplicada baseia-se em um trabalho de cunho empírico, de cunho apenas qualitativo, com levantamento bibliográfico realizado em bibliotecas e acervo digital, e estudo de caso de empresas.

2. ECONOMIA CIRCULAR

Após estudos e comprovações de que recursos naturais são finitos, associados ao constante aumento da população mundial, onde estima-se que até 2030 o mundo se aproxime de 3 bilhões de habitantes, conseqüentemente, a globalização aumenta a exploração dos recursos naturais e atividades industriais, e nesse cenário, é inevitável que a demanda supere a oferta, aumentando o risco da escassez de recursos básicos, sobrecarregando o sistema ecológico. Surgindo assim as escolas de pensamentos, com envolvimento de cientistas e pesquisadores que desenvolveram diversos modelos de gestão de negócios sustentáveis, WEETMAN, 2019.

Repensar é o quanto consumimos e como fazemos o descarte dos resíduos. Recusar é ter prudência ao consumir, consumir o necessário de forma responsável. Reduzir é pensar no consumo consciente de recursos naturais como a água por

exemplo, que na grande maioria é usada de forma irresponsável e abusiva. Reutilizar é utilizar objetos que seriam descartados. Reciclar é reaproveitar um produto como matéria prima para fabricação de outro produto. fig.1, WEETMAN, 2019.



Figura 1: Modelo esquemático de Economia Circular.

Fonte: Retirado de PURILUB, 2020.

2.1 Cultura ESG - Environmental, Social and Corporate Governance

A cultura ESG *environmental, social and corporate governance* contribui para executar a Economia Circular, essa cultura surgiu por volta de 2005 em uma iniciativa realizada pela ONU, com base no pensamento: "Ganha quem se importa", a seguir será detalhado cada conceito da sigla ESG. ROCHA, 2021.

Environmental (Ambiente): Proteger recursos naturais, tratar resíduos, racionar recursos naturais, água, energia, utilizar fontes de recursos renováveis, ecodesign, reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e demais meios de proteger os recursos naturais. ROCHA, 2021.

Social (Social): Direitos Humanos, relacionamento com os *stakeholders*, promovendo a diversidade entre os funcionários, melhorar a qualidade de vida no trabalho. ROCHA, 2021.

Governance (Gerenciamento): Governança dentro do ESG refere-se a métricas dos líderes e administradores, com o intuito de estabelecer um tratamento isonômico de todos os sócios e *stakeholders*. ROCHA, 2021.

2.2- Nova Lei de Saneamento Básico (Marco Regulatório de Saneamento Básico)

Com a nova mentalidade e prospecção para o futuro da economia aliado ao Ambiente, o mundo empresarial tem voltado suas ações de negócios para a economia circular no país, especialistas defendem alterações que regulamentam e que criem leis regulatórias para gerar estímulos, principalmente em relação à tributação, forçando principalmente a regularizar sua forma de produção, minimizando os efeitos de impactos negativos sobre os recursos naturais, VERDÉLIO, 2020.

3. GESTÃO DE RESÍDUOS E CICLO DE VIDA DO PRODUTO

Instituída pela Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, a logística reversa proposta no PNRS (Plano Nacional de Resíduos Sólidos), possui custos, assim as empresas buscam mitigar esse processo para atender a legislação e garantir a Certificação Cetesb, exigido no Estado de SP, para alguns tipos de segmentos, apesar de existirem metas propostas, no qual será um grande desafio atingi-las, sobretudo nos reflexos da pandemia. MASCARENHAS, 2021.

O Ciclo de Vida do Produto é um conceito que engloba todas as fases pelas quais o produto passa, desde a extração da matéria prima até seu descarte, com o objetivo de reaproveitar o máximo dos resíduos realocando-o na cadeia produtiva como matéria prima ou insumo, minimizando a quantidade enviada a aterros ou lixões, sobretudo pensando no cenário de falta de matéria prima e insumo virgem no mercado mundial melhorias contínuas.

4. GESTÃO AMBIENTAL E A RESPONSABILIDADE DO ADMINISTRADOR

Por volta dos anos de 1950 e 1960 a gestão ambiental não era vista como um assunto relevante, limitava-se apenas a atender a precária legislação vigente. Foi em 1962 que a gestão ambiental passou a ter maior destaque, com a publicação do livro "A Primavera Silenciosa" de Rachel Carson nos Estados Unidos, no qual pontuava alertar o mundo quanto ao uso de agrotóxicos no ambiente, como pode ser visto em ANDRADE, 2016.

Em 1990 a gestão ambiental passou a ser um diferencial nacional e internacional com a norma ISO 14.000 que representa diretrizes para o gerenciamento e implantação do desenvolvimento ambiental, auditorias ambientais, e ciclo de vida do produto. ANDRADE, 2016

O modelo SGA - BS 7750 (*Specification for Environmental Management Systems*), é um dos modelos de gestão ambiental mais conhecidos internacionalmente, compatível com a norma ISO 9000 e outras certificações importantes. O sistema de gestão ambiental é de suma importância para o administrador o planejamento e implantação da Economia Circular, consiste em administrar a atividade econômica e social, auxiliando na tomada de decisões, com o uso racional de recursos naturais visando a sustentabilidade sem distinção entre a legislação ambiental, certificações, selos e SGAs. ANDRADE, 2016.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia desenvolvida no TCC em primeiro momento foi pensada inicialmente empírica, baseada em levantamentos bibliográficos. No decorrer do TCC, iniciou-se uma pesquisa de metodologia aplicada com estudos de casos de Organizações consolidadas, com a adoção da Economia Circular e realizando um quadro comparativo com empresas que não adotam essa prática.

A pesquisa pura ou empírica foi realizada com base em leituras e estudos de livros, artigos científicos consultados em bibliotecas digitais e *Google Acadêmico*, vídeos em plataformas de *Streaming do Youtube*, revistas científicas, palestra relacionadas a Economia Circular, dentro da **Semana ESG**, evento ministrado pelo CRA-SP e estudos de casos de empresas que adotam a Economia Circular e, de empresas que ainda estão com a prática da Economia Linear para que se fosse realizado um quadro comparativo, analisando o faturamento anual e participação no mercado.

6. CASES DE GRANDES EMPRESAS QUE INICIARAM ESSAS PRÁTICAS ORA CITADAS E QUE OBTIVERAM RESULTADOS:

No decorrer do desenvolvimento do TCC, os autores realizaram uma pesquisa de Cases e

análise comparativa de empresas que adotam a Economia Circular com empresas que ainda atuam na Economia Linear, sendo notório o crescimento das empresas tanto no faturamento anual, como sua participação no mercado.

Case 1 - “The Coca-Cola Company”

Pioneira no tratamento e ciclo de vida das embalagens, em 2017 a Coca-Cola lançou o programa “mundo sem resíduos”, tendo como um dos objetivos manter os recursos em utilização por muito mais tempo, produzir garrafinhas com material reciclado e design universal, implantando a gestão de resíduos e apoio aos catadores que contribuem para o processo de reciclagem, conciliando não somente a questão ambiental, mas também contribuir com a inclusão social. O objetivo é atingir 100% de suas embalagens recicladas, e 100% energia renovável, buscando melhorias contínuas no assunto sustentabilidade e inclusão social e programas com metas ambientais. Assim como o projeto de casas populares feitas de garrafa pet, possa também agregar valor no cenário econômico e ambiental PAULO, 2021.

Em 2019, a engarrafadora Coca-Cola FEMSA Brasil celebrou a reciclagem de 100 milhões de garrafas PET em um ano, por meio do centro de coleta “sustenta PET”, MACARTHUR, 2020.

Case 2 - “Nike Desenvolvimento Biodegradável”

Com foco na logística reversa, a Nike também tem uma visão de desenvolvimento biodegradável, ou seja, utilizar produtos biodegradáveis com materiais orgânicos no processo produtivo, partindo do princípio de que não basta somente implantar um ponto de coleta se o tipo de resíduo descartado for degradável. PAULO, 2021.

Os calçados são produzidos de forma sustentável, utilizando couro reciclado, 100% de energia renovável, reutilizando mais de 90% dos resíduos de materiais usados na fabricação das solas, implantando modificações no processo produtivo, promovendo menos desperdícios, representando em média 60% no mercado, (comparado-se a outros modelos de calçados tradicionais) com o objetivo de melhorar todo o processo produtivo constantemente, com reflexões de âmbito também cultural, além da campanha “Não há linha de chegada”, com sete

objetivos importantes, destacando as quadras de esportes feitas com solas de sapatos usados e os edifícios com certificação LEED.SILVA, 2021.

Case 3 - “Refriz Envasadora de Bebidas”

Fundada em 1970, a Refriz tem mais de 50 anos no mercado, apesar de sua pequena participação no mercado, possui uma variedade notável na produção e distribuição de bebidas, instalada na cidade de Tietê, interior de São Paulo. Tem capital 100% brasileiro, a empresa possui capacidade industrial para mais de 26 milhões de litros mensais. Dona das marcas de refrigerante e groselha xereta, néctar, chás, água de coco vittal e energético V12 Black , a Refriz possui como clientes grandes distribuidores de atacados e varejos espalhados por todo território nacional, além de exportar seus produtos para mais de 15 países. A única ação voltada à sustentabilidade, é a coleta seletiva, e tratamento de efluentes e resíduos sólidos gerados, embora ainda pratiquem a economia linear. REFRIZ, 2021.

Case 4 - “Santa Lolla”

Fundada em 2002, os sócios e irmãos Martinez iniciaram no varejo em meados de 90 quando inauguraram sua primeira loja de calçados multimarcas, eles tinham o desejo de lançar sua própria marca no mercado em 2002 surgiu a Santa Lolla, com mais de 20 anos no mercado, considerada uma das principais referências de moda no Brasil com tendência e coleções inovadoras, possui um forte plano de marketing e merchandising, sua missão é proporcionar conforto e moda para uma mulher sexy, segura, independente e poderosa, com dezenas de franquias e investimento acessível, após estudos não foi evidenciado ações sustentáveis, é uma empresa que vem crescendo mas ainda atua dentro da economia linear. POPPI, 2015.

Empresa	Faturamento Anual (MILHÕES US\$)	Participação no Mercado
Coca-Cola *	2.640	53%
Refrix **	4,54	1%
Nike*	2.400	21,90%
Santa Lolla **	63	3,16%

Tabela 1: Dados comparativos financeiros entre empresas com a prática de Economia Circular (*) e Economia Linear (**)

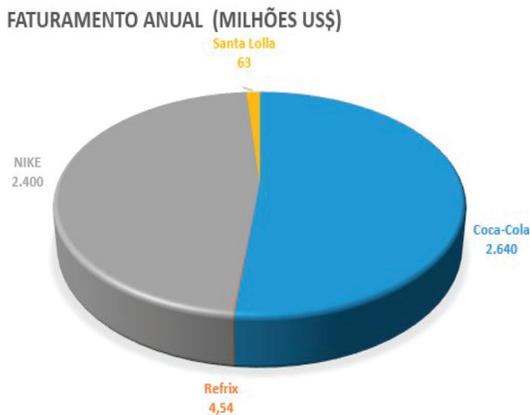


Gráfico 1: Representação comparativa dos dados obtidos das empresas analisadas nos Cases e as empresas comparativas em relação ao faturamento anual de cada uma.

Analisando a Coca-Cola e a Nike Tabela 1 e Gráfico 1, Coca-Cola 2013, é notório observar que ambas pioneiras praticantes da Economia Circular, comparando-se com as empresas Refrix e Santa Lolla, que não praticam, são bem sucedidas e destacam-se no mercado, sendo referência mundial, abrangendo uma participação significativa no mercado, possuem maior visibilidade, marketing, responsabilidade social, previsibilidade de crescimento contínuo, explanando a eficácia e a importância de adotar a Economia Circular como estratégia de negócio, apesar da Refrix e a Santa Lolla também serem grandes empresas, inclusive importam e exportam, em contrapartida, perde grande espaço no mercado, para Nike e Coca-Cola, não adotar práticas sustentáveis podem justificar tal resultado exorbitante, partindo de uma ótica de que a economia circular está intrínseca no segmento da Coca-Cola e Nike.

7. DISCUSSÃO GERAL SOBRE OS RESULTADOS

Diante dos dados apresentados na Tabela 1 e representados no Gráfico 1, a Coca-Cola abrange 53% de participação no mercado, com faturamento anual de US\$ 2.640 milhões; a Nike detém 21,90% com faturamento anual de US\$ 2.400 milhões e, ambas destacam-se no mercado global. Comparando-se com as outras empresas do mesmo segmento como a Refrix no qual domina somente 1% do mercado, com faturamento anual de US\$ 4,54 milhões e a empresa Santa Lolla com participação de 3,16% e faturamento anual de US\$ 63 milhões, a análise, demonstra a diferença exorbitante nos resultados, entre empresas que praticam a Economia Circular, em relação a empresas que permanecem na prática da economia linear, entretanto, é importante ressaltar que o embasamento desta análise é comparar o faturamento anual e o tipo de produção (linear e circular). Os resultados da análise comparativa, proporcionam uma visão mais aprofundada dos benefícios e importância da Economia Circular, fomentando o capitalismo consciente para o desenvolvimento econômico.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se as empresas adotassem a prática da Economia Circular, estariam obtendo benefícios em todos os âmbitos: econômico com a redução de custos de produção, ambiental estariam contribuindo com a redução de descartes e reaproveitamento de matéria prima e material reciclado, e social colaborando para um mundo mais resiliente. Teriam também destaque no mercado, com a obtenção de selos ambientais,

e sairiam na frente de seus concorrentes, com práticas de responsabilidade sócio-ambiental.

Os dados mostrados na análise dos cases, junto com as práticas e ações de gestão ambiental da Nike e Coca-Cola, mostram que a prática da Economia Circular contribui na redução de gastos com matéria prima, refletindo também no faturamento da empresa. Com tudo, o papel do Administrador na elaboração e implantação do SGA, cultura ESG e Economia Circular é de extrema importância, visto que, o planejamento para implantação de um sistema de gestão ambiental eficiente, requer uma visão sistêmica e estratégias que envolvam a empresa como um todo.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Marcos. **Um breve histórico sobre a evolução da gestão ambiental**. 2016. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/um-breve-historico-sobre-a-evolucao-da-gestao-ambiental>. Acesso em: 18 mar. 2021.
- BRASIL, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010, Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário oficial da União**, Brasília, DOU de 3.8.2010
- COCA COLA. **Participação no Mercado**. 2013. Disponível em: <https://sites.google.com/site/admsicocacola/missao/participacao-no-mercado>. Acesso em: 01 ago. 2021.
- COELHO, A. P. C. et al. **LOGÍSTICA REVERSA DE GARRAFAS PET PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES**. Sustainable Business, International Journal, SBIJ, 68 NOVEMBRO DE 2016, -ISSN 1807-5908. 23 p. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/sbijournal/article/view/10251> . Acesso em: 25 ago. 2021.
- DAL FORNO, M.A.R. **Fundamentos em gestão ambiental**. editora UFRGE. 1ª edição. RS, 86 p. 2017.
- FIA- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Economia circular: o que é, como funciona e exemplos**. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/economia-circular/> . Acesso 18 fev. 2021.
- MACARTHUR, E. **Nova Economia do Plástico**. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/act/nova-economiado-pl%C3%A1stico>. Acesso em: 03 nov. 2021.
- MASCARENHAS, J.M. F.; et al. Descarte do lixo hospitalar e os impactos para o meio ambiente. **Anais [...]** do III Encontro de Química Ambiental. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Aluno/Downloads/29337-75239-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/29337-75239-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 29 abr. 202.
- Nike World Headquarters publicado em 2022**. Disponível em: <https://glumac.com/project/nike-world-headquarters/>. Consultado em 09/02/2022.
- OLIVEIRA, Fábio Ribeiro de; FRANCA, Sergio Luiz Braga; RANGEL, Luís Alberto Duncan. **Princípios de economia circular para o desenvolvimento de produtos em arranjos produtivos locais. Interações (Campo Grande)**. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/inter/a/nWBqSY5NCNtpj6r74WyfZVB/?lang=pt>. Acesso em: 28 mar.2021.
- ONU, 2020. **Boas práticas na implementação de ODS: exemplos inspiradores para impulsionar a mudança**. Disponível em: <https://sdgs.un.org/events/good-practices-sdg-implementation-inspiring-examples-drive-change-24999#> . Acesso em: 18 fev. 2021.
- PAULO, J. **O MEIO AMBIENTE COMO ESTRATÉGIA NOS NEGÓCIOS**. SEMANA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS ESG. PROMOVIDO POR CRA-SP. Transmitido ao vivo em 27 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TMX1uJ0AMwY>. Acesso em 27 abr. 2021.
- PEREIRA, C. **PACTO GLOBAL**. SEMANA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS ESG. PROMOVIDO POR CRA-SP. Transmitido ao vivo em 27 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TMX1uJ0AMwY>. Acesso em: 27 abr. 2021.
- PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**. Disponível em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/plano-de-gerenciamento-de-residuos-solidos>. Acesso em: 08 abr. 2021.
- POPPI, C. **Empresa multinacional calçadista, com faturamento anual de 2,5 bilhões, 18 mil**

colaboradores;7 fábricas, emais de 500 operações.

Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/carolina-poppi-a5147058#:~:text=COORDENADORA%20DE%20EXPANS%C3%83O%20DE%20FRANQUIAS&text=Empresa%20multinacional%20cal%C3%A7adista%2C%20com%20faturamento,e%20mais%20de%20500%20opera%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em 25 abr. 2021.

REFRIX, Quem somos e quais nossas vantagens e desvantagens no mercado.

Disponível em: <http://refrix.com.br/empresa/#:~:text=Com%20mais%20de%2050%20anos,Tiet%C3%AA%2C%20interior%20de%20S%C3%A3o%20Paulo>. Acesso em 06 abr. 2022.

ROCHA, A. A IMPORTÂNCIA DO ESG NO FUTURO DOS NEGÓCIOS.

SEMANA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS ESG. PROMOVIDO POR CRA-SP. Transmitido ao vivo em 27 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TMX1uJ0AMwY&t=11417s>. Acesso em 27 abr. 2021.

SCALON, F. 2018. Ciclo de Vida de um Produto: Entenda definitivamente tudo sobre o assunto.

Disponível em: <https://blog.softensistemas.com.br/ciclo-de-vida-de-um-produto/>. Acesso em: 06 maio 2021.

SILVA, M. A Economia Circular está remodelando diversos setores da indústria, e não seria diferente com o Setor Calçadista.

Disponível em: <http://www.mesoconsultoria.com.br/as-7-acoes-adotadas-pela-nike-por-um-futuro-melhor-e-mais-circular/>. Acesso em: 20 out. 2021.

SILVA, M. As 7 Ações Adotadas pela Nike Por um Futuro Melhor e Mais Circular.

Disponível em: <http://www.mesoconsultoria.com.br/as-7-acoes-adotadas-pela-nike-por-um-futuro-melhor-e-mais-circular/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

SIMÕES, Katia. Sabor Popular.

Rev. Pequenas Empresas & Grandes Negócios. p.7-10, edição 246 - editora globo - Jul/2009. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Empresasenegocios/0,19125,ERA817086-2983-7,00>. Acesso em: 01 ago. 2021.